

Eólica
Hermenegildo II
S.A.

**Demonstrações financeiras
intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método Indireto	9
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone +55 (48) 3205-5300, Fax +55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Conselheiros e Diretores da
Eólica Hermenegildo II S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos os balanços patrimoniais da Eólica Hermenegildo II S.A. ("Companhia"), em 30 de junho de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicáveis à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Florianópolis, 30 de julho de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Claudio Henrique Damasceno Reis'.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

Eólica Hermenegildo II S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

<i>Ativo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2018</i>	<i>31.12.2017</i>	<i>Passivo</i>	<i>Nota</i>	<i>30.06.2018</i>	<i>31.12.2017</i>
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	5.377	6.225	Fornecedores	13	332	663
Contas a receber	6	3.470	3.787	Tributos a recolher	14	871	1.018
Tributos a recuperar	7	1.801	1.576	Empréstimos e financiamentos	15	19.326	19.200
Despesas pagas antecipadamente	8	42	188	Credores diversos	16	13.299	12.483
Outros créditos		<u>70</u>	<u>4</u>	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	4.667	4.261
		<u>10.760</u>	<u>11.780</u>	Provisão para contingências	18	<u>528</u>	<u>528</u>
						<u>39.023</u>	<u>38.153</u>
Não circulante				Não circulante			
Depósitos vinculados	9	7.542	7.351	Empréstimos e financiamentos	15	124.423	129.229
Tributos diferidos	10	44.778	43.118	Adiantamento para futuro aumento de capital	19	-	19.083
Imobilizado	11	201.265	208.637	Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	17	<u>3.690</u>	<u>3.690</u>
Intangível	12	<u>11.666</u>	<u>11.854</u>			<u>128.113</u>	<u>152.002</u>
		<u>265.251</u>	<u>270.960</u>	Patrimônio líquido	20		
				Capital social		192.338	173.254
Total do ativo		<u><u>276.011</u></u>	<u><u>282.740</u></u>	Prejuízos Acumulados		<u>(83.463)</u>	<u>(80.669)</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>108.875</u>	<u>92.585</u>
				Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>276.011</u></u>	<u><u>282.740</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	Nota	01.04 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2018	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017
Receita Operacional Líquida	21	<u>10.994</u>	<u>20.363</u>	<u>11.151</u>	<u>18.224</u>
Custos de operação	22	<u>(9.068)</u>	<u>(16.374)</u>	<u>(7.200)</u>	<u>(13.504)</u>
Lucro bruto		<u>1.926</u>	<u>3.989</u>	<u>3.951</u>	<u>4.720</u>
Material		(1)	(1)	(1)	(2)
Serviço de terceiros	23	(346)	(572)	(363)	(486)
Depreciação		(2)	(3)	(2)	(3)
Reversão do impairment		-	-	72.838	72.838
Gerais e administrativas		(63)	(138)	(44)	(129)
Honorários dos administradores		<u>(91)</u>	<u>(219)</u>	<u>(111)</u>	<u>(173)</u>
Resultado operacional antes do resultado financeiro		<u>1.423</u>	<u>3.056</u>	<u>76.268</u>	<u>76.765</u>
Receitas financeiras	24	235	442	254	769
Despesas financeiras	24	<u>(3.739)</u>	<u>(7.731)</u>	<u>(3.730)</u>	<u>(7.943)</u>
		<u>(3.504)</u>	<u>(7.289)</u>	<u>(3.476)</u>	<u>(7.174)</u>
Resultado antes dos tributos		<u>(2.081)</u>	<u>(4.233)</u>	<u>72.792</u>	<u>69.591</u>
Impostos diferidos					
Imposto de renda		485	1.058	(17.920)	(17.435)
Contribuição social		<u>175</u>	<u>381</u>	<u>(6.448)</u>	<u>(6.273)</u>
Resultado do período		<u>(1.421)</u>	<u>(2.794)</u>	<u>48.424</u>	<u>45.883</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	01.04 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2018	01.04 a 30.06.2017	01.01 a 30.06.2017
Resultado do período	(1.421)	(2.794)	48.424	45.883
Resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u><u>(1.421)</u></u>	<u><u>(2.794)</u></u>	<u><u>48.424</u></u>	<u><u>45.883</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	Capital social	Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	173.254	(107.507)	65.747
Resultado do período	<u>-</u>	<u>45.883</u>	<u>45.883</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>173.254</u>	<u>(61.624)</u>	<u>111.630</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>173.254</u>	<u>(80.669)</u>	<u>92.585</u>
Aumento de capital social	19.084	-	19.084
Resultado do período	<u>-</u>	<u>(2.794)</u>	<u>(2.794)</u>
Saldos em 30 de junho de 2018	<u><u>192.338</u></u>	<u><u>(83.463)</u></u>	<u><u>108.875</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Eólica Hermenegildo II S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017

Em milhares de Reais

	30.06.2018	30.06.2017
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais		
Resultado antes dos tributos	<u>(4.233)</u>	<u>69.591</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	7.560	7.561
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	-	669
Reversão de Impairment	-	(72.838)
Encargos financeiros	<u>7.475</u>	<u>7.918</u>
Lucro ajustado	10.802	12.901
Redução (aumento) nos ativos:		
Tributos a recuperar	(446)	588
Outros créditos	(66)	276
Despesas pagas antecipadamente	146	88
Contas a receber	<u>317</u>	<u>449</u>
	(49)	1.401
Aumento (redução) nos passivos:		
Contas a pagar a fornecedores	(331)	720
Tributos a recolher	(147)	64
Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	406	(676)
Outros passivos	<u>12</u>	<u>(1.743)</u>
	<u>(60)</u>	<u>(1.635)</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>10.693</u>	<u>12.667</u>
Pagamento de encargos financeiros	<u>(6.131)</u>	<u>(6.536)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais	<u>4.562</u>	<u>6.131</u>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		
Depósitos vinculados	(191)	(302)
Adições ao ativo imobilizado	<u>-</u>	<u>(278)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	<u>(191)</u>	<u>(580)</u>
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	729
Pagamento de Empréstimos e financiamentos - Principal	<u>(5.219)</u>	<u>(5.171)</u>
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	<u>(5.219)</u>	<u>(4.442)</u>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes	(848)	1.109
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<u>6.225</u>	<u>3.404</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>5.377</u>	<u>4.513</u>

As transações que não envolveram o caixa estão demonstrados na nota explicativa nº 27.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Eólica Hermenegildo II S.A., Geradora de Energia Elétrica é uma sociedade anônima fechada, constituída em 02 de janeiro de 2014 e que tem por objeto social o desenvolvimento, a implantação, a exploração, a operação e a manutenção de empreendimento de produção, transmissão, transformação e geração de energia elétrica proveniente de fonte Eólica, dos Parques Eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, localizados no município de Santa Vitória do Palmar, Estado do Rio Grande Do Sul; a comercialização de energia elétrica gerada em seus empreendimentos; e a realização de estudos, projetos, comissionamento, testes, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia iniciou suas atividades operacionais em outubro de 2015, sendo que o Parque Eólico Hermenegildo II possui 57,28 MW médios¹ de potência instalada.

Os recursos necessários para a construção dos parques eólicos da Hermenegildo II foram obtidos através de uma estrutura de "Project Finance", envolvendo aporte de capital e captação nos mercados financeiros.

Em 29 de dezembro de 2017, conforme Assembleia Geral Extraordinária, foram transferidos 100% das ações da acionista Eletrosul Centrais Elétricas S.A. à Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras S.A., através de Termo de Transferência de Ações, portanto, a partir dessa data a Eletrobras passou a ser o acionista controlador da Companhia.

Continuidade operacional

Nos exercícios de 2016 e 2017 as atividades da Companhia passaram por um processo de reestruturação operacional e financeira, por meio do qual a Administração tomou medidas que visaram equacionar os resultados, otimizar custos e despesas para alcançar o equilíbrio do capital circulante líquido e recuperar a lucratividade das operações.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresenta prejuízo no período de R\$ 2.794, prejuízos acumulados de R\$ 83.463 e capital circulante líquido negativo no valor de R\$ 28.263 (R\$ 26.373 em 31 de dezembro de 2017).

Os prejuízos acumulados e o capital circulante negativo, são oriundos da incidência de custos relacionadas à baixa geração de energia em períodos anteriores com ventos no local abaixo do previsto. Contribui ainda para o capital circulante negativo, o registro no passivo circulante dos valores a liquidar decorrentes da construção do parque eólico que não serão recorrentes e dos empréstimos e financiamentos que refletem 12 meses do serviço da dívida.

A Administração entende que as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade operacional normal dos negócios da Companhia. Para amenizar a insuficiência de capital de giro, equacionar os resultados e recuperar a lucratividade das operações a Administração tomou as seguintes medidas:

- Foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 01 de fevereiro de 2017 aportes de capital por meio de adiantamentos para futuro aumento de capital no montante de R\$23.805 para o exercício de 2017. Os recursos serão aportados de acordo com a necessidade de caixa da Companhia; Para os valores não realizados no ano de 2017, espera-se que sejam realizados no decorrer do ano de 2018;
- A dívida com a Renobrax permanece em trâmite judicial. Paralelamente, estão sendo realizadas tratativas negociais visando equalizar os valores devidos a fim de renegociar a dívida registrada na rubrica “Credores Diversos”, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16;
- Em 24 de março e 05 de maio de 2017 a Companhia enviou à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, a “Declaração de Oferta de Redução de Montantes de Energia Elétrica” referente ao Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, nas modalidades A“0” e A“4+”, respectivamente, na qual descontratou, a partir de abril de 2017 até o final dos contratos, o total da energia vendida pelos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs. A confirmação dos montantes descontratados pela Companhia foi por meio de comunicados públicos da CCEE, CO 279/17 de 24/05/2017 (A0) e CO 287/17 29/05/2017 (A4+). Além disso, a Companhia negociou a venda da energia descontratada a preços superiores aos valores dos CCEARs.

O objetivo da Companhia ao participar dos mecanismos é a possibilidade de reduzir o risco da geração devido à sazonalidade dos ventos, bem como o alinhamento do volume contratado com a Garantia Física dos parques eólicos e dos preços praticados pelo mercado. Com a estratégia acima, projeta-se uma melhora significativa dos índices referenciais do projeto. Vale atentar que a alteração dos contratos do mercado regulado para o mercado livre, afetou alguns critérios e premissas da análise de crédito do financiamento, conforme descrito na nota explicativa nº 15.

Conforme o acompanhamento da geração em 2016/2017, observa-se uma tendência de melhora gradual na condição dos ventos nos próximos anos, até o atingimento da garantia física (GF) dos parques de acordo com os estudos realizados na etapa de projeto. Para o ano de 2018 a perspectiva de geração é chegar a pelo menos 95% da GF..

2 Autorizações

O Ministério de Estado de Minas e Energia, autorizou a Companhia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, conforme demonstrado abaixo:

Controlada	Portaria	Data publicação	Capacidade instalada	Prazo de duração
EOL Verace 28	Nº 269	09/06/2014	14 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 29	Nº 247	03/06/2014	20 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 30	Nº 281	16/06/2014	20 MWmédio ¹	35 anos
EOL Verace 31	Nº 248	03/06/2014	10 MWmédio ¹	35 anos

Posteriormente, o Ministério de Estado de Minas e Energia autorizou a ANEEL a promover

¹ As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não foram revisadas pelos auditores independentes.

alterações nas Portarias acima citadas. O compartilhamento do sistema de conexão da Companhia foi promulgado por Despachos da ANEEL e as alterações das características técnicas dos aerogeradores foram homologadas por Resoluções Autorizativas da ANEEL, ambos relacionados no quadro abaixo, destacando também a nova capacidade instalada de cada central.

Parque	Portaria Outorga	Compartilhamento do Sistema de Conexão		Característica Técnica Aerogerador		
		N.º Despacho ANEEL	Data	Resolução ANEEL	Data	Capac. Instalada (MW)
Verace 28	269	3.014	04/09/2015	5.469	22/09/2015	12,53
Verace 29	247	3.015	04/09/2015	5.470	22/09/2015	17,90
Verace 30	281	3.016	04/09/2015	5.471	22/09/2015	17,90
Verace 31	248	3.017	04/09/2015	5.472	22/09/2015	8,95

3 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) e normas da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, quando estas não conflitam com as do CPC.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30 de julho de 2018.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

a. Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico.

b. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

4 Principais políticas contábeis

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017 que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2018. Essas demonstrações financeiras, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 30.06.2018, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados a adoção do CPC 48 - Instrumentos

Financeiros e CPC 47 - Receita de contrato com clientes, descritos a seguir, que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia não estendeu a aplicação aos requerimentos exigidos pela norma para o período comparativo apresentado.

a. CPC 47 - Receitas de Contratos com Clientes

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada, substituindo as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação Programas de Fidelidade com o Cliente. O CPC 47 entrou em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2018.

A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma, quais sejam: identificação do contrato com o cliente, identificação das obrigações de desempenho, determinação do preço da transação, alocação do preço da transação e reconhecimento da receita. Através dessa análise dos impactos em suas demonstrações financeiras, entende que não há impactos significativos.

b. CPC 48 - Instrumentos Financeiros

O CPC 48 Instrumentos Financeiros, estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 entrou em vigor para períodos anuais a partir de 1º de janeiro de 2018.

O risco de crédito é avaliado pela Companhia como baixo, devido ao histórico de pagamentos de seus clientes.

Dessa forma, com base na sua avaliação, a Companhia entendeu que os novos requerimentos de classificação e mensuração não tiveram um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

Os novos requerimentos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Classificação CPC 38	Classificação CPC 48	01.01.2018
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	6.225
Depósitos vinculados	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	7.351
Outros créditos	Empréstimos recebíveis	Custo Amortizado	4
Passivos financeiros			
Contas a pagar de fornecedores	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	663
Empréstimos e financiamentos	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	148.429
Cretores diversos	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	13.037
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Outros passivos financeiros	Custo Amortizado	19.083

5 Caixa e equivalente de caixa

	30.06.2018	31.12.2017
Caixa e depósitos bancários à vista	3	2
Aplicações Financeiras	5.374	6.223

5.377 6.225

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósito bancário (CDB) junto ao Banco Banrisul S.A., cujos rendimentos são 100% do CDI, são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e consistem em investimentos de baixo risco, possuindo liquidez diária.

6 Contas a receber

	30.06.2018	31.12.2017
Venda de energia	17	17
Provisão de venda de energia	<u>3.453</u>	<u>3.770</u>
	<u>3.470</u>	<u>3.787</u>

O saldo de contas a receber em 30 de junho de 2018 é composto basicamente por provisões de venda de energia, que serão faturados em julho de 2018.

7 Tributos a recuperar

	30.06.2018	31.12.2017
Imposto de renda retido na fonte	582	521
CSLL Estimativa	27	27
COSIRF pago indevidamente	9	9
ISS SVP pago indevidamente	13	13
IRRF a compensar s/ faturamento	597	549
CSLL a compensar s/ faturamento	<u>573</u>	<u>457</u>
	<u>1.801</u>	<u>1.576</u>

8 Despesas pagas antecipadamente

Refere-se a valores de Seguro Garantia Fiel Cumprimento, Seguro de Risco de Engenharia e Seguro Responsabilidade Civil a serem apropriados mensalmente como despesa durante o exercício corrente.

9 Depósitos vinculados

Refere-se aos investimentos de fundos referenciados ao Depósitos Interfinanceiro (DI). Constituinto-se uma reserva para amortizações das dívidas obtidas em empréstimos com o BNDES e BRDE, em moeda nacional.

10 Tributos diferidos

	Base	IRPJ	CSLL	Saldo em 30.06.2018	Saldo em 31.12.2017
Prejuízo fiscal	27.779	6.945	2.500	9.445	8.013
Despesas pré-operacionais	6.339	1.585	570	2.155	1.927
Impairment	<u>97.581</u>	<u>24.395</u>	<u>8.783</u>	<u>33.178</u>	<u>33.178</u>
	<u>131.699</u>	<u>32.925</u>	<u>11.853</u>	<u>44.778</u>	<u>43.118</u>

A Companhia constituiu créditos fiscais devido reconhecimento de IRPJ e CSLL diferidos sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias.

Os impostos diferidos ativos foram reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação dos prejuízos fiscais acumulados.

11 Imobilizado

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2017 a 30/06/2018:

Em curso	Saldos em 31.12.2017	Depreciação	Saldos em 30.06.2018
Geração			
Edificações e benfeitorias	112	-	112
Maquinas e equipamentos	29	-	29
A ratear	1.044	-	1.044
Estudos e projetos	30	-	30
Em serviço			
Geração			
Servidões	1.048	-	1.048
Terrenos	65	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.976	-	6.976
Maquinas e equipamentos	326.967	-	326.967
(-) Impairment	(97.581)	-	(97.581)
(-) Depreciação	(30.084)	(7.369)	(37.453)
Administração			
Móveis e utensílios	48	-	48
(-) Depreciação	(17)	(3)	(20)
	<u>208.637</u>	<u>(7.372)</u>	<u>201.265</u>

Abaixo segue a movimentação do imobilizado no período de 31/12/2016 a 31/12/2017:

Em curso	Saldos em 31.12.2016	Aquisições	baixa	Transferências	Depreciação	Reversão Impairment	Saldos em 31.12.2017
Geração							
Edificações e benfeitorias	53	59	-	-	-	-	112
Máquinas e equipamentos	29	-	-	-	-	-	29
A ratear	743	301	-	-	-	-	1.044
Estudos e projetos	30	-	-	-	-	-	30
Em serviço							
Geração							
Servidões	1.048	-	-	-	-	-	1.048
Terrenos	65	-	-	-	-	-	65
Edificações, obras civis e benfeitorias	6.976	-	-	-	-	-	6.976
Máquinas e equipamentos	330.996	-	(1.891)	(2.138)	-	-	326.967
(-) Impairment	(143.030)	-	-	-	-	45.449	(97.581)
(-) Depreciação	(15.346)	-	-	-	(14.738)	-	(30.084)
(-) Reversão de crédito de PIS/COFINS	(2.138)	-	-	2.138	-	-	-
Administração							
Móveis e utensílios	48	-	-	-	-	-	48
(-) Depreciação	(11)	-	-	-	(6)	-	(17)
	<u>179.463</u>	<u>360</u>	<u>(1.891)</u>	<u>-</u>	<u>(14.744)</u>	<u>45.449</u>	<u>208.637</u>

O ativo imobilizado da Companhia está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente nas suas operações. Em 31 de março de 2016 foi realizada a transferência do Ativo Imobilizado em Curso para o Ativo Imobilizado em Serviço conforme Resolução 674/2015 ANEEL.

Impairment (CPC 01 (R1))

A Companhia realizou, em 31 de dezembro de 2017, avaliação de sua unidade geradora de caixa (UGC) quanto aos aspectos do impairment. O valor recuperável da UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso, através de fluxos de caixas projetados, após o imposto de renda e a contribuição social, baseados nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

Principais premissas adotadas:

Taxa de desconto para o fluxo de caixa	31/12/2017
Preço da receita	6,53% pós-tax De acordo com os contratos de MCSD e PPAs vigentes a partir abril de 2017
Pis e Cofins	9,25% sobre a receita bruta
Depreciação	Durante o prazo de concessão e/ou autorizações
Pessoal, materiais, serviços e outros	Orçamento financeiro dos parques
Prazos do Fluxo de Caixa	Prazos das autorizações

Como resultado, em 2017 foi efetuada uma reversão do impairment no Ativo Imobilizado no valor de R\$ 45.449. Este valor decorreu principalmente devido a desconstrução dos contratos CCEARs e adesão ao MCSD, conforme descrito na nota explicativa nº 1.

12 Intangível

	30.06.2018	31.12.2017
Cessão de direitos	12.684	12.684
(-) Amortização cessão de direitos	(1.022)	(834)
Outros	4	4
	11.666	11.854

Cessão de direitos

Refere-se aos direitos relativos aos projetos de exploração dos parques Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31 adquiridos da Renobrax Energias Renováveis Ltda.

Os projetos adquiridos possuem as seguintes características:

Controlada	Capacidade instalada (MWs)	Saldos em 30.06.2018	Saldos em 31.12.2017
Eólica Verace 28	14	2.775	2.775
Eólica Verace 29	20	3.964	3.964
Eólica Verace 30	20	3.964	3.964
Eólica Verace 31	10	1.981	1.981
		12.684	12.684

A amortização dos direitos de exploração, iniciou a partir do momento da entrada em operação, com base no prazo remanescente dos contratos de autorização.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui em credores diversos o saldo de R\$ 13.258, referente ao saldo remanescente a pagar a Renobrax Energias Renováveis, em função da compra dos projetos de exploração eólica. Os valores devidos são atualizados pelo IPCA acrescidos de juros de mora e demais penalidades previstas no contrato até a sua efetiva liquidação (vide nota explicativa nº16).

13 Fornecedores

	30.06.2018	31.12.2017
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão	175	171
Messtechnik e Comercio e Instrumentações Ltda	27	-
Eletrosul centrais elétricas S/A	6	287
Outros epecistas	37	78
Arrendamentos	87	127
	332	663

14 Tributos a recolher

	30.06.2018	31.12.2017
Imposto de renda retido a pagar	1	11
Retenções IN RFB 1.234/2012	256	741
INSS retido PJ	159	3
ISS a recolher	1	1
PIS s/ faturamento	81	47
COFINS s/ faturamento	373	215
	<u>871</u>	<u>1.018</u>

15 Empréstimos e financiamentos

	30.06.2018	31.12.2017
Empréstimo - BNDES	95.180	98.809
Encargos da dívida	6.914	6.614
Empréstimo - BRDE	41.460	43.050
Encargos da dívida	3.305	3.176
Custo a apropriar s/ empréstimos	(3.110)	(3.220)
	<u>143.749</u>	<u>148.429</u>
Circulante	19.326	19.200
Não circulante	124.423	129.229

Foi firmado, no dia 14 de janeiro de 2016, contrato de financiamento direto junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme descrito abaixo:

Subcrédito	B1	B2
Valor total do crédito (R\$)	55.891.000,00	53.699.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 2,02% a.a.	TJLP + 2,02% a.a.
Data da amortização		15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo	

Os subcréditos B1 e B2 foram recebidos em 18 de janeiro de 2016, no valor bruto de R\$ 55.891 e R\$ 53.699, respectivamente. Sobre o principal da dívida decorrente dos subcréditos B1 e B2, incidirão juros à taxa de 2,02% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 27/12/2017, o BNDES anuiu com a descontração dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobras. Em decorrência disso, em 29/12/2017, foi assinado o 1º aditamento ao contrato de financiamento, onde o BNDES reprecificou o contrato, alterando a taxa de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a..

Foi firmado, no dia 7 de janeiro de 2016, contrato de financiamento indireto junto ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, conforme descrito abaixo:

Crédito	B
Valor total do crédito (R\$)	47.775.000,00
Sistema de Amortização	192 parcelas
Taxa de juros final	TJLP + 3,40% a.a.
Data da amortização	15 de julho de 2016
Finalidade	Implantação do Complexo Eólico Hermenegildo

Sobre o principal da dívida, incidirão juros à taxa de 3,40% ao ano mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder será capitalizado, incorporando-se ao principal.

Em 28/12/2017, o BRDE anuiu com a desconstrução dos CCEARs, a transferência da totalidade das ações da Eletrosul à Eletrobrás e alteração das taxas de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a.. Em decorrência disso, em 29/12/2017, foi assinado o 1º aditamento ao contrato de financiamento, onde o BRDE reprecificou o contrato, alterando a taxa de juros do contrato de TJLP + 2,02% a.a. para TJLP + 4,19% a.a..

Covenants

Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida, apurado anualmente, igual ou superior a 1,2 vezes, os quais foram atendidos em 31 de dezembro de 2017.

Está previsto na minuta do 1º aditamento ao contrato de financiamento junto ao BNDES e BRDE, em negociação, que a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deverá manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida Consolidado entre as empresas Hermenegildo I, II, III e Chuí IX, apurado anualmente, igual ou superior a 1,3 vezes.

Constituir em favor do BNDES, e manter até o final liquidação de todas as obrigações decorrentes do contrato, “Conta Reserva” com recursos no valor equivalente a, no mínimo, três meses de serviço da totalidade da dívida e três meses de pagamento do Contrato de Operação e Manutenção, sendo que a movimentação da “Conta Reserva” só poderá ser realizada com autorização por escrito do BNDES.

16 Credores diversos

	30.06.2018	31.12.2017
Cessão de direitos a pagar - Renobrax	13.258	12.454
Provisão gratificação natalina	41	29
	13.299	12.483

Cessão de direitos a pagar - Renobrax

Refere-se aos valores a pagar à Renobrax Energias Renováveis Ltda., pela Cessão e Transferência de Bens e Direitos em caráter irrevogável, irretroatável e incondicional a Eólica Hermenegildo II S.A., a totalidade de quatro parques eólicos denominados Verace 28, Verace 29, Verace 30 e Verace 31, conforme descrito na nota explicativa nº 12.

Em 08 de fevereiro de 2017, conforme carta formal em resposta a notificação recebida da Renobrax cobrando os valores devidos, a Companhia se manifestou informando que há divergência dos valores pleiteados em função de discussão a respeito dos montantes referentes à cobrança de juros, multa e atualização monetária. Desse modo, quando concluída a revisão dos cálculos, será apresentada proposta formal para negociação da dívida.

A Renobrax ingressou com ação de execução contra a Eletrosul Centrais Elétricas S.A., controladora da SPE à época, referente ao Contrato de Cessão e Transferência de Bens e Direitos. A Eletrosul, por sua vez, opôs embargos à execução, apontando a existência de excesso de execução nos cálculos apresentados pela Renobrax em razão de divergências no tocante aos juros, multas e correção monetária.

O processo encontra-se em tramitação judicial e, paralelamente, têm havido tratativas negociais entre Renobrax, Eletrosul e Eólica Hermenegildo II.

Ainda que haja divergência a respeito das premissas para cálculo dos valores devidos, o valor apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia contempla o previsto em contrato (multa, juros e atualização monetária), considerando todas as cláusulas contratuais na sua integridade.

Todavia, em eventual decisão judicial, acordo judicial ou extrajudicial entre as partes envolvidas, os valores de liquidação podem ser diferentes dos apresentados nessas demonstrações financeiras.

17 Ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR

A geração de energia dos parques eólicos que estavam em operação durante os exercícios anteriores foram inferiores aos volumes previstos no contrato de venda de energia no ambiente regulado CCEAR, devido à ocorrência de ventos abaixo da média histórica prevista neste período. Devido ao fato supracitado a Companhia constituiu uma provisão com base nas obrigações que a mesma possui junto a CCEAR a ser liquidado nos exercícios subsequentes. O montante de R\$4.667 (R\$ 4.261 em 31 de dezembro de 2017) registrado no passivo circulante refere-se aos desvios negativos (abaixo da faixa de tolerância -10%) de geração serão pagos em 12 parcelas mensais uniformes conforme cláusula do referido contrato apurado ao final do ano contratual. O montante de R\$3.690 registrado no passivo não circulante refere-se aos ressarcimentos que estão na faixa de tolerância, acima de 90%, de geração serão ressarcimentos do final do primeiro quadriênio.

Vale ressaltar que, conforme mencionado na nota explicativa 1, os contratos firmados no ambiente regulado (CCEARs) foram suspensos de abril a dezembro de 2017, e foram rescindidos a partir de janeiro de 2018, de forma permanente. Sendo assim, 100% da energia disponível vem sendo comercializada no mercado livre, através de leilões privados promovidos pela Companhia, não havendo mais o risco de ressarcimento por geração reduzida previsto nos contratos firmados no ACR, descontinuados a partir de abril de 2017.

18 Provisão para contingências

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 de acordo com os assessores jurídicos da Companhia, tramitam em esfera judicial processos cíveis, trabalhistas e fiscais cuja probabilidade de perda é considerada como provável no montante de R\$ 528.

19 Adiantamento para futuro aumento de capital

Até 31 de dezembro de 2017 a Companhia recebeu o montante de R\$ 19.082 referente a adiantamento para futuro aumento da capital da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., os quais foram transferidos para Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e R\$ 1 da acionista Renobrax Energias Renováveis. Tais valores foram totalmente integralizados ao Capital Social da companhia em 01 de março de 2018.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é formado por ações ordinárias que encontram-se totalmente subscrita e integralizadas, como demonstrado a seguir:

	30.06.2018			31.12.2017		
	Ações	%	Valor	Ações	%	Valor
Eletrobras Centrais Eletricas Brasileiras S.A.	192.319	99,99	192.319	173.237	99,99	173.237
Renobrax Energias Renováveis	19	0,01	19	17	0,01	17
	<u>192.338</u>	<u>100</u>	<u>192.338</u>	<u>173.254</u>	<u>100</u>	<u>173.254</u>

Em 01 de março de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social por meio de integralização de AFAC (R\$ 19.083).

Em 30 de junho de 2018, as 192.338 ações ordinárias não possuem valor nominal, e a integralidade das ações pertence a acionistas domiciliados no país.

21 Receita operacional

	30.06.2018	30.06.2017
Receita operacional bruta	23.270	20.784
(-) Deduções da receita bruta		
PIS não-cumulativo	(446)	(337)
Cofins não-cumulativo	(2.055)	(1.554)
(+/-) Provisões		
Provisão ressarcimento por geração reduzida - Contrato CCEAR	(406)	(669)
	<u>20.363</u>	<u>18.224</u>

22 Custos de operação

	30.06.2018	30.06.2017
Meio ambiente	(39)	(22)
Limpeza e conservação	(4)	(1)
Instalação e conservação da conexão - CCT	(14)	(12)
Energia comprada para revenda	(4.347)	(2.858)
Vigilância dos parques	(172)	(159)
Material	(10)	-
O&M - GE (aerogeradores)	(2.573)	(417)
O&M - Eletrosul (Instalações de transmissão)	(116)	(113)
O & M - Messtechnick (Estações Anemométricas)	(54)	(128)
Encargos de uso do sistema de transmissão (EUST)	(1.112)	(1.061)
Taxa de fiscalização ANEEL	(73)	(74)
Arrendamentos - Direito de Uso de Terras	(297)	(302)
Depreciação	(7.369)	(7.369)
Amortização	(188)	(189)
Liquidação Contabilização Resultado Negativo-CCEE	(2)	(799)
Outros	(4)	-
	<u>(16.374)</u>	<u>(13.504)</u>

23 Serviços de terceiros

	30.06.2018	30.06.2017
Serviços administrativos, contábeis, jurídicos e financeiros	(449)	(313)
Publicações Legais	(42)	(37)
Auditoria Externa	(3)	(5)
Ponte Corredor dos Vianas	(63)	-
Outros	(15)	(131)
	<u>(572)</u>	<u>(486)</u>

24 Receitas e despesas financeiras

	30.06.2018	30.06.2017
Rendimentos de aplicação financeira	444	383
Receita de juros e multas recebidas	-	191
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(2)	-
Outras receitas financeiras	-	195
Receitas financeiras	442	769
Encargos s/ empréstimos - BNDES	(4.358)	(4.831)
Encargos s/ empréstimos - BRDE	(2.201)	(2.282)
Custos de empréstimos apropriados	(111)	(111)
Encargos s/ cessão de direitos - Renobrax	(805)	(694)
Despesas bancárias	(25)	(24)
Comissão Financiamento BNDES/BRDE	(231)	-
Multa e juros de mora	-	(1)
Despesas financeiras	(7.731)	(7.943)
Resultado Financeiro	(7.289)	(7.174)

25 Instrumentos financeiros

a. Classificação dos instrumentos financeiros

	30.06.2018	31.12.2017
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Ativos financeiros		
Caixa e equivalente de caixa	5.377	6.225
Depósitos vinculados	7.542	7.351
Outros créditos	70	4
Passivos financeiros		
Contas a pagar fornecedores	332	663
Empréstimos e financiamentos	143.749	148.429
Credores diversos	13.299	12.483
Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	-	19.083

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros - Valor Justo

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados ao custo amortizado. Quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores justos. Em 30 de junho de 2018, a Companhia não possui qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

c. Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de índices flutuantes

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre suas aplicações financeiras, saldo a pagar a Renobrax e empréstimos e financiamentos sujeitos a riscos de variação de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 30 de junho de 2018 foi definido através de premissas disponíveis

no mercado e o cálculo de sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e índices do cenário previsto. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerados no cenário possível.

	Saldo em 30.06.2018	Exposição	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Aplicações financeiras	5.374	CDI 7,35%	5.769	7.211	8.653
Depósitos vinculados	7.542	CDI 7,35%	8.096	10.120	12.144
Renobrax a pagar	(13.258)	IPCA 4,39%	(13.840)	(17.300)	(20.760)
Empréstimos e financiamentos	(143.749)	TJLP 6,6%	(153.236)	(191.545)	(229.854)

26 Partes relacionadas

As operações da companhia com partes relacionadas durante o período de 30 de junho de 2018 referem-se a Venda de energia e encargos de uso da rede elétrica. As principais transações estão relacionadas a seguir:

Contas a receber	30.06.2018	31.12.2017
Eletrosul	3.453	3.770
Ativo circulante	<u>3.453</u>	<u>3.770</u>
Contas a pagar	30.06.2018	31.12.2017
Eletrosul	11	19.379
Furnas	26	26
Amazonas GT	1	1
Eletronorte	15	14
CHESF	<u>23</u>	<u>23</u>
	<u>76</u>	<u>19.443</u>
Passivo circulante	76	361
Passivo não circulante	-	19.082
Resultado	30.06.2018	30.06.2017
Eletrosul	22.864	20.115
Eletrosul	(64)	(66)
Furnas	(168)	(81)
CHESF	(147)	(68)
Amazonas GT	(7)	-
Eletronorte	(94)	(68)
	<u>22.384</u>	<u>19.832</u>

27 Informações complementares ao fluxo de caixa

Durante o período findo em 30 de junho de 2018 foram realizadas as seguintes transações que não envolveram o caixa e equivalentes de caixa:

	30.06.2018
Integralização de capital com AFAC	19.083